

(35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43)

T – Eu sou o Pão que vem do céu! / Quem crer em mim, / irá viver!

P – Nós te damos graças, Senhor, porque neste dia santo de domingo nos acolhes na comunhão do teu amor e renovas nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

P – Por este sinal do corpo do teu Filho, expressamos nosso desejo de corresponder com mais fidelidade à missão que nos deste e invocamos sobre nós o teu Espírito.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

34. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de recebermos o Corpo de Cristo, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

35. COMUNHÃO

P – Jesus, Pão descido do céu, vem e sacia nossa fome de tua presença.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto nº 17 deste folheto.)

36. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

37. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Pai de bondade, mais uma vez preparaste para nós a mesa e proveste o necessário para o nosso sustento. Acompanha-nos nesta semana que começa e fortalece-nos em teus caminhos, para que a busca do teu reino e de tua justiça ocupe todas as nossas energias. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

38. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p. 66, faixa 34)

E todos repartiam o pão, / e não havia necessitados entre eles. (bis)

1. E todos eram um coração, uma só vida; / ninguém dizia seus os bens que possuía. / Eles tomavam o alimento com alegria / e cativavam do seu povo a simpatia.

2. Nossos irmãos repartiam os seus bens, / fraternalmente tinham tudo em comum; / e era grande a alegria e união / no dia a dia e ao partir o pão.

39. AVISOS

40. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

Anotações:

1. O mês de agosto, conforme o costume da Igreja no Brasil, é dedicado à oração, reflexão e ação nas comunidades sobre o tema das vocações. Por isso, lembra-se:

1ª semana – vocação para o ministério ordenado: diáconos, padres e bispos;

2ª semana – vocação para a vida em família (atenção especial aos pais);

3ª semana – vocação para a vida consagrada: religiosos(as) e consagrados(as) seculares;

4ª semana – vocação para os ministérios e serviços na comunidade.

Último domingo de agosto: Dia Nacional do Catequista. (CNBB. *Diretório da Liturgia e da Organização da Igreja no Brasil 2022. Brasília: Edições CNBB, 2021, p.136*)

2. Dia 4 de agosto, quinta-feira, **memória de São João Maria Vianney**. Tradicionalmente, celebra-se neste dia o **Dia do Padre**.

3. Dia 6, sábado, **festa da Transfiguração do Senhor**. Também neste dia, **Encontro e Círculos de Paz** da Pastoral Carcerária (CPDF), das 8 às 12h.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesedegoiania.org.br



Comunhão e Participação

18º Domingo do Tempo Comum – Ano C

31 de julho de 2022 – Ano XXXIX – Nº 2241



BUSCAR AS COISAS DO ALTO

RITOS INICIAIS

A – Iniciemos a celebração dispostos a aprender do Senhor os valores que realmente dão sentido à nossa vida. Cantemos.

1. CANTO DE ABERTURA

(48º Curso: 10.20, p. 42, faixa 19)

Deus, nosso Pai protetor, / dá-nos hoje um sinal de tua graça! / Por teu ungido, ó Senhor, / estejamos pra sempre em tua casa!

1. Ó Senhor, põe teu ouvido bem aqui, pra me escutar. / Infeliz eu sou e pobre, vem depressa me ajudar! / Teu amigo eu sou, tu sabes, só em ti vou confiar.

2. Compaixão de mim, Senhor! Eu te chamo, noite e dia. / Vem me dar força e coragem e aumentar minha alegria. / Eu te faço minha prece, pois minh'alma em ti confia.

3. Tu és bom e compassivo e a quem pede, dás perdão. / Dá ouvido a meus pedidos: meu lamento é oração. / Na hora amarga eu te procuro, sei que não te chamo em vão.

4. Não existe nenhum deus, para contigo se igualar, / nem no mundo existe nada que se possa comparar / às belezas que na terra teu amor soube criar.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam sempre convosco.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P – Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Pausa)

P – Confessemos nossos pecados:

T – Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor!

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

(43º Curso: 08.12, p. 35, faixa 18)

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Cristo, tende piedade de nós.

T – Cristo, tende piedade de nós.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

(31º Curso: 04.06, p. 10, faixa 10)

Glória, glória, glória a Deus nos céus! / E na terra paz aos filhos seus!

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, / nós vos bendizemos por vosso amor; / damos glória eterna ao vosso Santo Nome, / vossos dons vos agradecemos, ó Pai!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, Salvador, / Filho Unigênito de Deus Pai, / vós de Deus Cordeiro, vós, Cordeiro Santo, / nossas muitas culpas, Senhor, perdoai!

3. Vós que estais sentado junto de Deus Pai, / como nosso irmão, nosso intercessor, / acolhei, benigno, os nossos pedidos, / atendei, Senhor, este nosso clamor!

4. Vós, Senhor Jesus, somente sois o Santo, / de Deus o Altíssimo, o Senhor, / com o Santo Amor, Espírito Divino, / de Deus Pai na glória e no puro esplendor.

5. ORAÇÃO

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Manifestai, ó Deus, vossa inesgotável bondade para com os filhos e filhas que vos imploram e se gloriam de vos ter como criador e guia, restaurando para eles a vossa criação, e conservando-a renovada. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **T – Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

A – Vamos nos colocar de coração aberto, ouvidos atentos. Por sua Palavra, o Senhor nos mostra onde procurar a verdadeira segurança.

6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Eclesiastes (1,2;2,21-23) – ²⁴“Vaidade das vaidades, diz o Eclesiastes, vaidade das vaidades! Tudo é vaidade”. ^{2,21}Por exemplo: um homem que trabalhou com inteligência, competência e sucesso, vê-se obrigado a deixar tudo em herança a outro que em nada colaborou. Também isso é vaidade e grande desgraça.

²²De fato, que resta ao homem de todos os trabalhos e preocupações que o desgastam debaixo do sol? ²³Toda a sua vida é sofrimento, sua ocupação, um tormento. Nem mesmo de noite repousa o seu coração. Também isso é vaidade.

– Palavra do Senhor. **T – Graças a Deus.**
(Tempo de silêncio)

7. SALMO 89 (90)

(Salmos e Aclamações / Ano C: 11.12 – vol.II, p. 42)

Vós fostes, ó Senhor, / um refúgio para nós.

³Vós fazeis voltar ao pó todo mortal, / quando dizeis: “Voltai ao pó, filhos de Adão!” / ⁴Pois mil anos para vós são como ontem, / qual vigília de uma noite que passou.

⁵Eles passam como o sono da manhã, / ⁶são iguais à erva verde pelos campos: / De manhã ela floresce vicejante, / mas à tarde é cortada e logo seca.

¹²Ensinaí-nos a contar os nossos dias, / e dai ao nosso coração sabedoria! /

¹³Senhor, voltai-vos! Até quando tardareis? / Tende piedade e compaixão de vossos servos!

¹⁴Saciai-nos de manhã com vosso amor, / e exultaremos de alegria todo o dia! / ¹⁷Que a bondade do Senhor e nosso Deus repouse sobre nós e nos conduza! / Tornai fecundo, ó Senhor, nosso trabalho.

(Tempo de silêncio)

8. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses (3,1-5.9-11) – Irmãos, ¹se ressuscitastes com Cristo, esforçai-vos por alcançar as coisas do alto, onde está Cristo, sentado à direita de Deus; ²aspirai às coisas celestes e não às coisas terrestres. ³Pois vós morrestes, e a vossa vida está escondida, com Cristo, em Deus. ⁴Quando Cristo, vossa vida,

A PUC
FAZ DO
MUNDO
O SEU
LUGAR

INGLÊS, ESPANHOL
E MAIS 5 IDIOMAS

20%
PARA ALUNOS E EX-ALUNOS
DA PUC GOIÁS

Matrículas
abertas

pucidiomas.com.br
☎ 3227-1281

PUC
IDIOMAS

aparecer em seu triunfo, então vós aparecereis também com ele, revestidos de glória.

Portanto, fazei morrer o que em vós pertence à terra: imoralidade, impureza, paixão, maus desejos e a cobiça, que é idolatria.⁹ Não mintais uns aos outros. Já vos despojastes do homem velho e da sua maneira de agir¹⁰ e vos revestistes do homem novo, que se renova segundo a imagem do seu Criador, em ordem ao conhecimento.¹¹ Aí não se faz distinção entre grego e judeu, circunciso e incircunciso, inculto, selvagem, escravo e livre, mas Cristo é tudo em todos.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(*Tempo de silêncio*)

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(*Salmos e Aclamações / Ano C: 11.12 – vol. II, p. 43*)

Aleluia, aleluia, / aleluia! (bis)

Felizes os humildes de espírito, / por-que dele é o Reino dos Céus.

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Je-sus Cristo segundo Lucas.

T – Glória a vós, Senhor.

(12,13-21) – Naquele tempo, ¹³al-guém, do meio da multidão, disse a Jesus: “Mestre, dize ao meu irmão que reparta a herança comigo”.

¹⁴Jesus respondeu: “Homem, quem me encarregou de julgar ou de dividir vossos bens?” ¹⁵E disse-lhes: “Atenção! Tomai cuidado contra todo tipo de ganância, porque, mesmo que alguém tenha muitas coisas, a vida de um homem não consiste na abundância de bens”.

¹⁶E contou-lhes uma parábola:

“A terra de um homem rico deu uma grande colheita. ¹⁷Ele pensava consigo mesmo: ‘O que vou fazer? Não tenho onde guardar minha colheita’. ¹⁸En-tão resolveu: ‘Já sei o que vou fazer! Vou derrubar meus celeiros e construir maiores; neles vou guardar todo o meu trigo, junto com os meus bens. ¹⁹Então poderei dizer a mim mesmo: Meu caro, tu tens uma boa reserva para muitos anos. Descansa, come, bebe, aproveita!’

²⁰Mas Deus lhe disse: ‘Louco! Ainda nesta noite, pedirão de volta a tua vida. E para quem ficará o que tu acumulaste?’

²¹Assim acontece com quem ajunta tesouros para si mesmo, mas não é rico diante de Deus”.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

10. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

11. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

12. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Pedimos a Deus a graça de seguirmos mais de perto o exemplo de vida que Jesus nos deixou.

T – Senhor, escutai nossa prece.

1 – Que a vossa Igreja manifeste ao mundo a alegria de viver vossa opção preferencial pelos pobres e sofredores.

2 – Que os poderes públicos e econô-micos se coloquem sempre à serviço da justiça e da promoção da vida humana.

3 – Que cada um de nós escute a voz de Deus e descubra a alegria de viver a partilha com os necessitados.

4 – Que em vez de ceder à idolatria do dinheiro e o acúmulo de cada vez mais, escutemos o chamado de Deus para encontrar o verdadeiro sentido da vida.

(*Preces da espontâneas*)

P – Senhor, nosso Deus e Criador, ajudai-nos a colocar em vós nossa esperan-ça e viver cada vez mais como viveu o vosso Filho, Jesus Cristo nosso Senhor.

T – Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(39º Curso: 08.10, p. 25, faixa 12)

1. Bendito sejais, Senhor / pelos dons que apresentamos, / bendito pelo pão, / bendito pelo vinho, / bendito sejais, tam-bém, / pela graça no caminho!

2. Bendito sejais, Senhor, / pelos dons que apresentamos, / bendito pela fé, / bendito pela Igreja, / bendito sejais, tam-bém, / pela força na peleja!

3. Bendito sejais, Senhor, / pelos dons que apresentamos, / Bendito pelo amor, / bendito pela vida, / bendito sejais, tam-bém, / pelas nossas mãos unidas!

14. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que nos-so sacrifício seja aceito por Deus, Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para o nosso bem, e de toda a santa Igreja.

P – Dignai-vos, ó Deus, santificar estas oferendas e, aceitando este sa-crifício espiritual, fazei de nós uma oferenda eterna para vós. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-D

(*Prefácio próprio*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nos-so dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Pai miseri-cordioso e Deus fiel. Vós nos destes vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia pelos pequenos e pobres, pelos doentes e pecadores, colocando-se ao lado dos perseguidos e marginalizados.

Com a vida e a palavra anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos como filhos e filhas.

Por essa razão, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendize-mos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres hu-manos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como ou-trora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T – O vosso Filho permaneça entre nós!

Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Cor-po e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Mandai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, durante a úl-tima Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, di-zendo: ***Tomai, todos, e comei: Isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e be-bei: Este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – Todas as vezes que comemos des-te Pão e bebemos deste cálice, anun-ciamos, Senhor, a vossa morte, en-quanto esperamos a vossa vinda!

Celebrando, pois, ó Pai santo, a memó-ria de Cristo, vosso Filho, nosso Salva-dor, que pela paixão e morte de cruz fi-zestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cá-lice da bênção.

Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos conta-dos, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Senhor Deus, conduzi a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso papa N., o nosso bis-po N., com todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o povo que conquis-tastes.

T – Confirmai o vosso povo na unidade!

Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e opri-midos; fazei que, a exemplo de Cris-to, e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo.

T – Ajudai-nos a criar um mundo novo!

Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs N., e N., que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T – Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos to-dos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com os Apóstolos e Mártires, (*com S. N.: Santo do dia ou Patrono*) e todos os Santos, vos louvaremos e glorifica-remos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na uni-dade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T – Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

17. CANTO DA COMUNHÃO

(48º Curso: 10.20, p. 102, faixa 53)

“Temos fome de Eucaristia”, / temos fome de Ti, Senhor! / És o Pão que nos sacia, / és a fonte do nosso amor!

1. Temos fome da tua Palavra, / que é mistério de fé e luz! / Verbo Eterno fei-to Carne, / nossa Vida és Tu, Jesus!

2. Temos fome de Plena Vida, / que nos dá na “fração do Pão”. / Tua entrega sem medida / já é em nós ressurreição!

3. Temos fome do dom profundo: / Santa Ceia, Divino Amor! / Mesa farta, altar do mundo, / terra e céu, num só louvor!

4. Temos fome de unidade, / de partilha e comunhão! / Este pão da caridade / nos sustenta na missão!

5. Temos fome da tua glória, / que sacia o povo teu!... / Caminhamos na histó-ria, / construindo o novo céu!

18. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (48º Curso: 10.20, p. 110, faixa 60)

Bendito seja Deus, / Ele escuta minha voz, / o Senhor é mi’a força. / Confia meu coração!

(*Tempo de silêncio*)

19. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Acompanhai, ó Deus, com proteção constante os que renovastes com o pão do céu e, como não cessais de alimentá-los, tornai-os dignos da salvação eter-na. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

20. HINO MARIANO

(42º Curso: 03.12, p. 28, faixa 19)

Ave Maria, / Ave Maria.

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Se-nhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós! / Vir-gem Mãe, ó Maria!

Ave Maria. / Ave Maria.

21. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

22. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – A paz de Deus, que supera todo en-tendimento, guarde os vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus, e de seu Filho, nosso Se-nhor Jesus Cristo.

T – Amém.

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T – Amém.

23. DESPEDIDA

P – Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

24. ACOLHIDA

(*Após a acolhida, entoar o canto de abertura. Ver n. 1 deste folheto.*)

25. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

26. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

27. ORAÇÃO INICIAL

Senhor, manifesta a tua misericórdia so-bre toda a criação e ajuda-nos a preser-var a terra e a buscar as coisas do alto nas quais se encontra a verdadeira felici-dade, em Cristo Jesus. Amém.

RITO DA PALAVRA

28. LEITURAS BÍBLICAS

(*Ver n. 6, 7, 8, e 9 deste folheto.*)

29. MEDITAÇÃO

(*Partilha da Palavra.*)

30. PROFISSÃO DE FÉ

(*Ver n. 11 deste folheto.*)

31. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(*Ver n. 12 deste folheto.*)

32. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e res-surreição, o Cristo nos reconciliou. Em silêncio, rezemos pela paz.

RITO DA COMUNHÃO

33. MOMENTO DE LOUVOR

P – Damos graças a Deus, repartindo entre nós o Pão consagrado, memória viva do Senhor. Que esta comunhão nos firme no caminho da partilha e da consagração ao Reino.

(*O ministro extraordinário da comunihão eucarística traz o Pão consa-grado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.*)